

## 1 Busca binária

Considere o seguinte problema: dado um vetor  $v[0 \dots n - 1]$  de inteiros em ordem crescente (ou seja,  $v[0] \leq v[1] \leq \dots \leq v[n - 1]$ ), devolver o índice de um elemento  $e$  em  $v$ , ou devolver  $-1$  caso  $e$  não esteja contido em  $v$ . O algoritmo que chamaremos de *buscabin* recebe um inteiro  $e$  e um vetor crescente  $v[i \dots f]$ , e devolve um índice  $m$  em  $i \dots f$  tal que  $v[m] = e$ , ou se tal  $m$  não existe, o algoritmo devolve  $-1$ .

```
int buscabin(int e, int i, int f, int v[]) {
(1)   if (i > f) {
(2)     return -1;
      }
      else {
(3)     int m = (i + f)/2;
(4)     if (v[m] == e) {
(5)       return m;
(6)     } else if (v[m] < e) {
(7)       return buscabin(e, m+1, f, v);
      } else {
(8)       return buscabin(e, i, m-1, v);
      }
    }
  }
```

**Lema 1.1.** *O algoritmo `buscabin` está correto.*

**Prova.** Por indução em  $n = f - i + 1$ . Suponha que  $n = 0$ . Neste caso vale que  $i > f$  e, portanto, o algoritmo devolve  $-1$ . Como o intervalo  $v[i \dots f]$  é vazio, o algoritmo devolve a resposta correta. Agora suponha que  $n > 0$ . Neste caso  $i \leq f$  e, portanto, o algoritmo compara  $e$  com  $v[m]$ . Temos três casos a analisar. Se  $v[m] = e$ , então o algoritmo devolve  $m$ , que é uma resposta correta, pois  $m$  é um índice de um elemento  $e$  em  $v$ . Se  $v[m] < e$ , então certamente o vetor  $v[i \dots m - 1]$  não contém  $e$ , pois  $v$  está em ordem crescente. Neste caso o algoritmo devolve o resultado da chamada recursiva da linha (7), que por hipótese de indução devolve o índice de  $e$  no vetor  $v[m + 1 \dots f]$  ou  $-1$  caso  $e$  não esteja no respectivo vetor. Logo, quando  $v[m] < e$  o algoritmo devolve a resposta correta. Se  $v[m] > e$ , então certamente o vetor  $v[m + 1 \dots f]$  não contém  $e$ , pois  $v$  está em ordem crescente. Neste caso, o algoritmo devolve o resultado da chamada recursiva da linha (8), que por hipótese de indução devolve o índice de  $e$  no vetor

$v[i \dots m - 1]$  ou  $-1$  caso  $e$  não esteja no respectivo vetor. Logo, quando  $v[m] > e$  o algoritmo devolve a resposta correta.

Como em todos os possíveis casos o algoritmo devolve a resposta correta, segue que o algoritmo `buscabin` está correto. ■

**Lema 1.2.** *O algoritmo `buscabin` consome tempo  $O(\lg n)$ .*

**Prova.** O pior caso para este algoritmo ocorre quando o elemento  $e$  não está contido em  $v$ . Considere a seguinte recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 1 \\ T(\frac{n}{2}) + 1, & \text{se } n > 1. \end{cases}$$

Claramente  $T(n)$  é um limitante superior para o consumo de tempo do algoritmo `buscabin`. Mostraremos, por indução em  $n$ , que se  $n$  é potência de dois então  $T(n) = \lg n + 1$ .

Suponha que  $n = 1$ . Neste caso  $T(n) = 1 = \lg n + 1$ . Agora suponha que  $n > 1$ . Neste caso  $T(n) = T(\frac{n}{2}) + 1$ . Por hipótese de indução vale que  $T(\frac{n}{2}) = \lg \frac{n}{2} + 1$ . Portanto,  $T(n) = \lg \frac{n}{2} + 1 + 1 = \lg \frac{n}{2} + \lg 2 + 1 = \lg n + 1$ .

Com isso, concluímos que  $T(n) = \Theta(\lg n)$  e, portanto, o algoritmo `buscabin` consome tempo  $O(\lg n)$ . ■

Eis uma versão iterativa do algoritmo de busca binária:

```

int buscabin_it(int e, int n, int v[]) {
    int i, m, f;
    i = 0; f = n-1;
(1)  while (i <= f) {
        m = (i + f)/2;
        if (v[m] == e) {
            return m;
        } else if (v[m] < e) {
            i = m + 1;
        } else {
            f = m - 1;
        }
    }
    return -1;
}

```

Exercício opcional: prove que o algoritmo `buscabin_it` está correto utilizando o seguinte invariante: *imediatamente antes de qualquer execução da linha (1), vale que  $v[i - 1] < e < v[f + 1]$* . Outro exercício opcional: qual é o consumo de tempo do algoritmo `buscabin_it`?